

Milagre Eucarístico de CASCIA

ITÁLIA, 1330



Em 1330, em Cascia, um camponês gravemente doente mandou chamar o padre para receber a Comunhão. O sacerdote, um pouco por incúria e um pouco por apatia, em vez de levar consigo o cibório para lá colocar a Partícula e a levar a casa do doente, tirou deste uma Hóstia que enfiou irreverentemente no livro de orações. Uma vez junto ao camponês, o sacerdote abre o livro e, com espanto, vê que a Hóstia estava transformada num coágulo de sangue que tinha manchado também as páginas do livro.



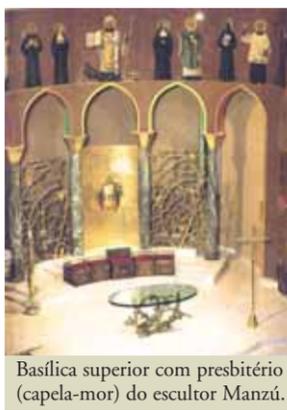
Convento de S. Agostinho em Cascia.



Urna que contém o corpo de S. Rita que se conserva intacto.



Antigo Relicário que continha a Relíquia do Milagre.



Basílica superior com presbitério (capela-mor) do escultor Manzù.



Tabernáculo do Milagre Eucarístico.



Capela onde se guarda a Relíquia na Basílica inferior.



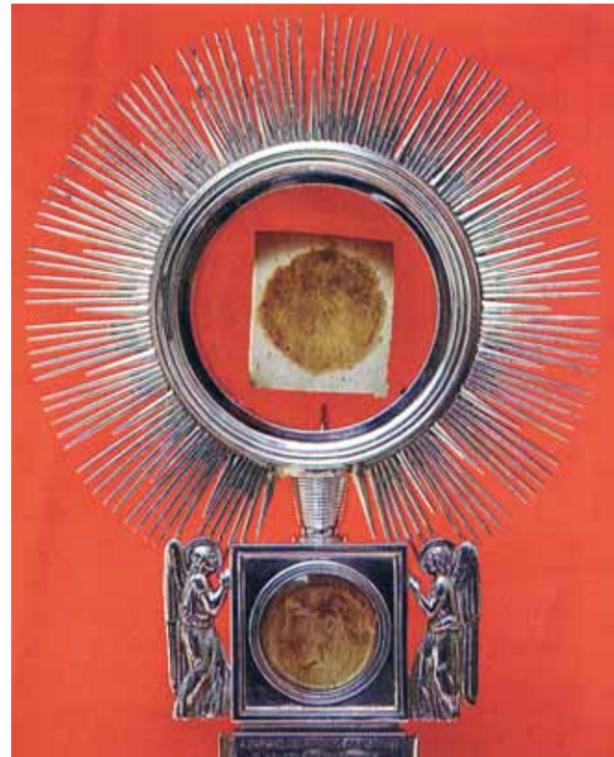
Pintura que representa o Beato Simone Fidati.



BEATO SIMONE DI CASCIA



Pode-se claramente distinguir o rosto de um homem.



Relíquia do Milagre Eucarístico.



Reprodução ampliada do rosto surgido na página esquerda.



Reprodução ampliada do rosto surgido na página direita.



A mais antiga representação de Santa Rita.



Basílica de Santa Rita.

Em Cascia, na Basílica dedicada a Santa Rita, conserva-se também a Relíquia de um notável Milagre Eucarístico, que aconteceu próximo de Siena no ano de 1330. A um sacerdote foi pedido que levasse a Comunhão a um camponês enfermo. O padre, pega numa Partícula consagrada, enfia-a irreverentemente entre as páginas do seu breviário e dirige-se a casa do camponês. Chegado a casa do doente e depois de tê-lo confessado, abre o livro para pegar a Hóstia que lá tinha colocado, mas para sua grande surpresa constata que a Partícula estava tingida de sangue vivo, tanto, que impregnara ambas as páginas entre as quais havia sido posta. O sacerdote confuso e arrependido recolheu-se imediatamente em Siena no Convento agostiniano para pedir conselho ao Padre Simone Fidate de Cascia, conhecido de todos por ser um santo homem.

Este, ouvida a História, concede o perdão ao sacerdote e pede-lhe para conservar consigo aquelas duas páginas manchadas de sangue. Numerosos foram os Sumo Pontífices que propuseram o culto, concedendo a indulgência.

No acto de reconhecimento da Relíquia do Milagre Eucarístico de Cascia acontecido em 1687, vem citado também o texto de um antiquíssimo Código do convento de Santo Agostinho no qual são descritas numerosas notícias respeitantes ao Prodígio. Para além deste código, o episódio vem também mencionado nos Estatutos Comuns de Cascia de 1387, onde, entre outras coisas, se ordenava que «todos os anos na festa do Corpo de Cristo, o Poder, os Cônsules, e todo o povo de Cascia, fossem obrigados a reunir-se na igreja de Santo

Agostinho e a seguir o clero que deveria levar aquela venerável Relíquia do Sacratíssimo Corpo de Cristo em procissão por toda a cidade». Em 1930, por ocasião do sexto centenário do evento, foi celebrado em Cascia um Congresso Eucarístico para a inteira diocese de Norcia; foi então inaugurado um precioso e artístico Relicário e foi publicada toda a documentação histórica encontrada a esse respeito.